

O amador deve, antes de mais nada, exercer um controle seguro e firme sobre si proprio. Aquelle que não exerce esse controle sobre o seu animo e sobre os passos que vae dar logo desde o inicio estará irremediavelmente perdido. Como as energias precisam ser muitas e como os recursos são intrinsicamente poucos, é claro que tudo, mas absolutamente tudo, necessita estar bem estabelecido antes mesmo de uma produção de amadores começar a ser filmada. O amador precisa exercer um controle securissimo sobre si proprio, repito, e quanto mais controle, melhor.

Seria uma tolice imaginar que a produção do film de amadores é a imagem viva, o reflexo de uma produção do film de profissionais. Ha inteira dissimelhança entre uma coisa e outra. O Cinema de amadores não pôde seguir os mesmos methodos de produção do Cinema profissional. Têm que ser outros esses methodos, forçosamente. O amador que começa por querer competir com o profissional é destruido nas suas actividades, logo no principio. Só as lampadas, só as montagens seriam gastos formidaveis. Quando se pôde produzir uma pellicula de amadores por menos de cinquenta dollares pelo méro facto de se dosar hem a despeza, não se vae gastar uma fortuna com essas lampadas e essas montagens só porque os profissionais também fazem assim.

Vê-se pois que o controle sobre os methodos de produção, ou mais propriamente, sobre o proprio caminho a ser seguido durante a produção do film de amadores tem que ser muito exacto.

Para que necessita o profissional desse controle? Os seus gastos vão para mais de 100.000 dollares em cada film de importancia assim mesmo muito mediana.

Para o profissional a questão primordial é a estrella. Depois vem a historia contada em montagens de luxo e por isso mesmo, caras e dispendiosas.

O amador, por exemplo, poderá arranjar a historia (e isso eu lhes garanto que já não é pouco) mas nunca poderá arranjar montagens medindo para mais de 100 pés de largura, e tudo isso iluminado por lampadas de 4.000 kilowatts. O meu ponto de vista é que o real, o palpavel, aquillo que poderá custar milhões e milhões, pôde e mais do que isso, deve ser substituido por uma especie de formula, por um estylo, em summa. Comprehendem?

O film que nós conseguimos produzir, "The Fall of the House of Usher", durou dois annos inteiros para ficar completo. Nem imaginavamos incluil-o em concursos, porque quando o começamos, nisso de concursos não se falava ainda. Associei-me a um meu amigo, Mr. Melville Water, e começamos a meter mãos á obra.

A principio quizemos fazer tudo direitinho, com montagens, usando para isso de grandes quadros de madeira cobertos de papel pintado, ornamentações de madeira, etc. Começamos armando tudo em um galpão abandonado e gastando somente 12 kilowatts de luz. Mas depois de seis mezes de filmagem tivemos que reconhecer que, si continuassemos gastando dinheiro com luz e montagens, acabaríamos sem um cent para comprar film virgem e ainda por cima quasi ás portas de um hospicio. Fizemos portanto uma especie de conferencia e depois de estudarmos a questão o nosso motto ficou sendo o seguinte: "Centenas de dollares para o film, mas nem um cent para para montagens. Como o amago da historia de Poe é meio mysterioso e sombrio, o scenario se amoldou esplendidamente ao nosso novo ponto de vista; e então resolvemos filmar de novo tudo quanto já tinhamos feito, passando a apresentar a historia sob um ponto de vista meio cubista, meio expressionista, mas nunca patente e real.

Arrumámos escadas feitas de madeira sem pintura e grandes quadros de tela branca. Depois, projectando sobre essas telas a iluminação das nossas lampadas e distorcendo o conjuncto por meio de prismas allemães adaptados nas nossas lentes, conseguimos effeitos maravilhosos. Na realidade apenas o campo onde era necessario que se movimentasse uma figura era construido por nós; e o resto todo á volta era preenchido

CINEMA de Amadores

(De SERGIO BARRETO FILHO)

De entre os oitenta e tantos films de amadores produzidos nos Estados Unidos no anno passado, "The Fall of the House of Usher" foi o mais commentado. Extrahido de uma daquellas novellas malucas de Edgar Allan Poe, o grande escriptor americano, esse film de amadores foi feito por um grupo de rapazes de Rochester, a cidade onde se acham as grandes officinas da Eastman Kodak, e obteve além de toaos os successos particulares, o primeiro premio no concurso que o Photoplay instituiu ha coisa de oito mezes, mais ou menos. O film foi todo elle filmado em pellicula de 16 millimetros e é considerado como uma justa conquista do Cinema de Amadores, só comparavel ao celebre "Gabinete do Doutor Caligari", que assistimos no Central, quando o Central ainda não era uma casa aturavel. O genio de "The Fall of the House of Usher" foi J. S. Watson, Jr. Será portanto util que todos os amadores do nosso paiz conheçam as suas idéas a respeito do Cinema de Amadores.

Ouçamol-o pois:

por meio de effeitos de optica e de luz que imprimiam ao film um ambiente de mysterio e de loucura tal como exigia o conto de Poe. O estylo usado por nós foi quasi o mesmo apresentado ha annos por um film que fez bastante successo na America: "O Gabinete do Doutor Caligari", com a differença que neste as montagens foram realmente construidas e o ambiente de loucura supprido por méros effeitos de luz, ao passo que no nosso as montagens pôde-se dizer que quasi não existiram. E assim não tivemos muito que gastar com ellas.

Quanto ao film, isso foi diferente. Tivemos que usal-o em larga quantidade, porque o unico meio de se saber si uma scena ficaria bem ou não era filmal-a. Usamos film de 16 millimetros e apenas uma camera Cine-Kodak. Apenas as lentes foram removidas e substituidas por productos das casas Goerz e Zeiss.

O nosso scenario é dividido em 70 scenas exactas. Produzimos todo o film em 1.200 pés de pellicula, isto é, em tres rolos de 400 pés cada um, durando 16 minutos a projecção de cada um desses mesmos rolos. Foram 1.200 pés de pellicula, isso é verdade. Foram 70 scenas, isso também é verdade, mas eu lhes affirmo que cada scena foi filmada no minimo umas tres vezes. E isso já por si mostra o trabalho que nos deu...

OS AMADORES DESEJAM SABER

Já dissemos daqui mesmo que todas as indicações solicitadas pelos amadores serão concedidas na medida do possivel. Todos os conselhos dados, todas as Juvidas esclarecidas, si assim fôr possivel. Esta secção está aberta para os amadores do Cinema e portanto a todos elles teremos o maximo prazer na acolhida. Iniciamos hoje este trabalho de consulta. Esperamos apenas que elle seja util aos nossos amigos e collegas e, com isto, desejamos apenas que a Filmagem de Amadores seja mais do que um passatempo, como tantos julgam; seja, antes de mais nada, um Estudo.

O Sr. J. P. D. de Curitiba, Estado do Paraná, escreve:

Presados Senhores:—Como admirador que sou da "septima arte", da arte de Benedetti, Cecil B. De Mille, Borzage, Griffith, etc., quizera que esta distincta redacção me aconselhasse uma camera de amadores, das muitas que existem no mercado, afim de poder alistar-me, mais tarde, ao grupo que mais alto eleva o nome da Patria.

Quero, primeiramente, com uma boa base começar, afim de não soffrer, mais tarde, consequencias funestas.

Ha semanas filmei com uma camera Cine-Kodak, modelo B, lente anastigmatica F. 3, 5 que um amigo meu teve a gentileza de me emprestar. Resultado: 5 sequencias, 6 close-ups e alguma coisa mais; nitidez absoluta, bons effeitos solares e se o Sr. P. V. visse o film dar-meia a cotação de 6 pontos, enquanto o Sr. A. R. diminuiria para 4 ou 5 pontos porque não é tão camarada. Já é alguma coisa para quem filma pela primeira vez, com fraquissimos conhecimentos de photographia e ainda menos de cinematographia. Estou indeciso na compra de uma camera entre as seguintes:

Cine-Kodak, modelo B., lente anastigmatica F. 3, 5 movida a motor.

Cine-Kodak, modelo B., lente anastigmatica F. 1, 9 movida a motor.

Cine-Kodak, modelo A, lentes F. 1, 9 e F. 4, 5 de longo foco, tripé, e camera lenta. Um apparelho profissional porém com films Kodak, movido a manivella.

Pathé-Baby, ultimo modelo, com sobresalente para letreiros, movimentado a motor. Foco fixo.

Com excepção da Cine-Kodak typo profissional, qual a que me aconselham

Resposta:

Congratulo-me com o amigo por lembrar Benedetti ao falar de Cinema! Si por enquanto os tempos parecem dar a essa comparação um toque se pretensão o amigo ha de ver, pelo menos dentro em pouco, em "Barro Humano", de que somos capazes. Leia o artigo de J. S. Watson Jr. Elle diz a verdade. Os profissionais vencem porque não se importam com dinheiro, os profissionais do Brasil, por enquanto tem que se preocupar com elle; dali o sermos julgados como amadores por certa gente que a todo mundo lança o epitheto de patétas. Mas não se incommode. Havemos de vencer, tanto os profissionais como os amadores!

A melhor base pela qual o Sr. pôde começar é a photographia. Procure saber o significado dessas tres phrases: "Distancia focal", "Profundidade de Foco" e "Systema F". Ali o amigo estará ao par de todos os segredos da photographia no que concerne á camera, e, intrinsicamente, do que concerne á cinematographia.

Eu creio que a explicação desses tres segredos da photographia foram o assumpto do meu segundo artigo aqui mesmo.

Queira ter portanto a bondade de se reportar á Questão Photographica e lá encontrará o que primeiro deve saber todo amador. Sabe que além de "fan" cinematographico sou também amador de photographia? Sabe que o chamado "quarto escuro" é hoje uma perfeita inutilidade? Sabe que se podem revelar films photographicos e obter lindas copias em cima da mesa da sala de jantar mesmo? Parece um anachronismo, mas é a pura verdade. Como tem progredido tudo isso, não acha?

De entre as cameras que o Sr. aponta, salvo a Cine-Kodak typo profissional, todas as tres lhe podem servir. A Cine-Kodak modelo B e F. 3, 5 e a Pathé-Baby ultimo modelo, aliás a Motocamera Pathé-Baby se equivalem, porque a Motocamera também é F. 3, 5. A unica que se avanta um pouco a essas duas é a Cine-Kodak modelo B e F. 1, 9 porque a sua profundidade de foco é maior. O motor ou a manivella não têm importancia mas o que o Sr. não deve fazer é filmar scenas que não requerem a movimentação da camera, sustentando-a nas mãos. Desse modo sempre haverá uma tremulação depois, na projecção. Eu lhe aconselharia como a mais pratica e a mais economica a Motocamera Pathé-Baby. Pôde-se adaptar-lhe um tripé, pôde-se filmar qualquer coisa em andamento, o visor é telescopico, como na Cine-Kodak, emfim, o preço é barato e o espaço que ella occupa é quasi minimo. Agora, si o Sr. quer gastar dinheiro só para obter uma profundidade de foco apenas alguns centimetros de differença, então compre a Cine-Kodak F. 1, 9 mas antes de re-

(Termina no fim do numero)